AMAI - Associação dos Municípios do Alto Irani
Veículo: Folha Pecional

Veículo: Folha Regional Data 03/06/2009





A intenção é auxiliar os servidores para que desenvolvam as atividades do patrimônio público conforme a legislação

Amai realiza curso de patrimônio público

Larissa Damian Xanxerê - A Associação dos Municípios do Alto Irani (Amai) recebeu servidores das prefeituras das regiões da Amai, Amosc e Amauc para o curso de Administração do Patrimônio Público Municipal, que tem como objetivo dar subsídios aos servidores, para que possam desenvolver as. atividades patrimônio público conforme a legislação. O Presidente da Amai e prefeito de Passos Maia, Osmar Tozzo, explica que o curso tem a participação bem acentuada da região da Amai e de outras regiões para capacitar os gestores do patrimônio do município para melhor gerir esta pasta, já que é importante, porque na hora da transmissão do cargo do prefeito, tem que dar a lista de patrimônios da prefeitura.

O palestrante, Alexandre Alves, especialista em Administração Pública e Controladoria e assessor contábil da Federação Catarinense dos Municípios (Fecam), explica que o curso traz a forma de organizar o patrimônio público e de administrar



Palestrante explicou que o curso proporciona formas de organização do patrimônio público

e fazer esses registros. "É preciso que os gestores públicos saibam onde estão esses bens e o cuidado que eles precisam ter. Durante a primeira parte do curso, as dúvidas foram sobre como começar a fazer esse levantamento e a identificação", explica. Os gestores vão receber a parte prática do curso de como fazer o levantamento conforme normas de preenchimento de documentos e formulários.

Os principais temas do curso foram: classificação dos bens públicos, re-

gistro . patrimonial, cadastramentos dos bens patrimoniais e responsabilidade patrimonial. O presidente da Amai e prefeito de Passos Maia, Osmar Tozzo, também falou que o interesse da associação é de centralizar os cursos em Xanxerê, para fomentar a região e dar uma envergadura maior na sede da Amai. Já foram capacitadas, em 2009, aproximadamente 700 pessoas pela associação. Os próximos cursos agendados são de controle interno e tributação.

AMAI - Associação dos Municípios do Alto Irani Veículo: O Diário Data 05/06/2009

> Colegiado de Agricultura da Amai discute orçamento das secretarias

Colegiado de Agricultura da Amai debate questões orçamentárias

Com objetivo de fornecer informações atualizadas e exatas para subsidiar as tomadas de decisões, aos órgãos de controle interno e externo para o cumprimento da legislação e às instituições governamentais e particulares e informações estatísticas, principalmente questões ligadas ao orçamento das secretarias municipais de agricultura, o Colegiado de Agricultura da Amai se reuniu na tarde de ontem. Todas estas informações foram repassadas pela Assessora Contábil da Amai, Loemi Lourdes de Carli.

O secretário da agricultura de Xanxerê, Valdir Zembruski, que preside o colegiado, ressalta que existe uma grande preocupação do setor quanto ao orçamento direcionado, em todos os municipios, às secretarias de agricultura. "Entendemos por bem trazer uma pessoa com grande entendimento nessa área para poder orientar os secretários e de que forma podemos ampliar os orçamentos, quais as ferramentas disponíveis e como que de fato a gente se apropria do conhecimento do que é o PPA, a LDO, LOA e a LRF", argumenta Zembruski, ressaltando que é necessário avançar muito na questão da agricultura, porque a região é essencialmente agricola e na maioria das vezes to-



Secretários de Agricultura se reuniram na Amai

das as execuções das ações que envolvem o setor esbarram na questão orçamentária.

Através da reunião os secretários puderam conhecer alguns caminhos para estas questões. Uma das ferramentas é as audiências públicas, onde se definem prioridades e que as mesmas sejam garantidas no orçamento. Outro caminho é a negociação com as Câmaras de Vereadores, que vão aprovar os orçamentos. "Também recebemos orientações sobre a responsabilidade do planejamento incluindo no PPA o que é pretendido desenvolver durante os quatro anos, pois se não estiver previsto não terá como executar", destaca Zembruski.

Na reunião, também foram eleitos dois delegados para o Conselho Estadual de Agricultura de Santa Catarina (Consasc), sendo que Valdir Zembruski foi escolhido como delegado efetivo e Ivo Cortelini como suplente. Outra questão discutida foi a avaliação com relação à estiagem, de que forma os municípios estão sendo atendidos, principalmente do setor agrícola, e se os recursos encaminhados dão conta da demanda.

AMAI - Associação dos Municípios do Alto Irani Veículo: Folha Regional Data 17/06/2009

Amai oferece pós-graduação em Administração Pública

Romey Scirea Filho

Xanxerê - Iniciativa da Associação dos Municípios do Alto Irani, com aval dos 14 prefeitos da região, está abrindo oportunidade rara para agentes públicos e empresas da iniciativa privada buscarem formacão profissional ou aperfeiçoar seus conhecimentos na complexa área da Administração Municipal. Com inscrições abertas (amai@amaisc.org.br) até 10 de julho, o curso de pós-graduação em Administração Pública terá duração de 420 horas-aula e incluirá a elaboração de TCC (Trabalho de Conclusão de Curso), com atividades quinzenais nos períodos vespertino e noturno às sextas-feiras e nas manhas de sábado. A pós será coordenada pela Unoesc, com professores especializados, contratados especialmente, que possibilitarão uma formação/aperfeiçoamento multidisciplinar, aplicável também à formação de professores na área, embora o principal foco seja mesmo prefeitos, viceprefeitos, secretários e técnicos municipais, interessados em expandir e



Prefeito de Passos Maia e presidente da Amai, Osmar Tozzo, afirma que o curso é uma necessidade de capacitação.

qualificar seus conhecimentos em atividades públicas – uma busca permanente hoje em todo o país.

A necessidade de capacitação, segundo o prefeito de Passos Maia, Osmar Tozzo, presidente da Amai, foi reconhecida pelos prefeitos da região, que avalizaram a promoção da pós, iniciativa pioneira da associação, que já tem longo histórico de realização de cursos de formação e atualização de agentes públicos. Tozzo observa que o con-

teúdo curricular do curso também é de interes empresas privadas que têm na esfera pública seu principal mercado, como empreiteiras de obras e prestadoras de serviços. "Inicialmente, fixamos três vagas disponíveis para cada uma das 14 prefeituras da região, mas acredito que isso poderá ser preenchido de acordo com a necessidade de cada município e haverá vagas também para empresários da esfera privada", informa Tozzo.

> O curso também tem parceria com a Fecam e possui, no seu currículo, conteúdos fundamentais à administração pública, como Direito administra-Elaboração, tivo: monitoramento e avaliação projetos; de Capacitação de recursos humanos; Gestão financeira e orçamento no setor público; Planejamento de cidades e Políticas de tributação, entre outras disciplinas. A pósgraduação contempla também a elaboração do TCC, o que confere maior garantia de aprendizado prático aos alunos.

AMAI - Associação dos Municípios do Alto Irani Veículo: O Diário Data 22/06/2009

Recuperação de créditos tributários é apresentada aos prefeitos da Amai

Na tarde de sexta-feira (19), em reunião ordinária com os pre-feitos da Amai, a Fundação de Apoio da Universidade Federal do Rio de Janeiro (FURJ) apresentou seu trabalho de prestação de serviços de desenvolvimento institucional e tecnológico, objetivando a recuperação de créditos tributários, para posteriormente a entidade definir, juntamente com os prefeitos dos 14 municípios de abrangência a possível contratação da mesma, para prestar assessoria a Amai.

Entre os trabalhos desenvolvidos pela empresa estão: ICMS sobre telefonia; Comprev dos estados e prefeituras; ISS sobre o Leasing; Recuperação de perdas do FPM; INSS de agentes políticos - estados e municípios; e Revisão de base de cálculos do Pasep, para estados e municípios. Além dos prefeitos participaram da apresentação os assessores jurídicos das administrações, encarregados de tributos. "Este é o primeiro contato com esta empresa e a partir da discussão definiremos qual caminho vamos tomar. Essa foi uma pauta levantada na última reunião dos prefeitos da Amai, realizada em Abelardo Luz, que



Prefeitos da região acompanharam trabalhos na Amai

seria necessário a contratação de uma empresa para resgatarmos crédito e aumentar as receitas dos nossos municípios", ressaltou o presidente da Amai, Osmar Tozzo, prefeito de Passos Maia.

Também foi debatido na reunião de sexta, o Projeto Identidades, que é desenvolvido pela Fundação Catarinense da Cultura, para valorização e proteção da memória do patrimônio cultural de Santa Catarina, através de ações integradas entre comunidades locais, prefeituras e associações de municípios. Também foram repassadas informações sobre o curso de pós-graduação em Gestão Pública, uma parceria entre Fecam, Amai e Unoesc, que já conta com 27 inscritos, entre diversos assuntos gerais relacionados aos municípios. A próxima reunião acontecerá no dia 3 de julho em Xaxim.

AMAI - Associação dos Municípios do Alto Irani Veículo: Folha Regional Data 23/06/2009

Prefeitos da Amai buscam alternativa para nova queda de receita do FPM



Reunidos, prefeitos da Amai conheceram as propostas de prestação de serviços às administrações municipais nas áreas tributárias.

Relatório de atividades e Prestação de Contas - 2009

CLIPAGEM

AMAI - Associação dos Municípios do Alto Irani
Veículo: Folha Regional
Data 23 /06/2009
continuação

Romeu Scirea Filho Xanxerê - Diretores da Furi - Consultoria para recuperação de créditos tributários, com sede no Rio de Janeiro apresentaram a prefeitos do Alto Irani proposta para prestar serviços às administrações municipais nas áreas tributárias, através da prestação de serviços de desenvolvimento institucional e tecnológico, objetivando a recuperação de créditos. Segundo o prefeito de Passos Maia, Osmar Tozzo, presidente da Associação dos Municípios (Amai), na explanação, feita sexta-feira à tarde na sede da associação. diretores da Furj - uma fundação de apoio da Universidade do Rio de Janeiro - abordaram temas como a incidência de ICMS sobre telefonia, ISS sobre operações de leasing, recuperações das perdas do Fundo de Participação dos Municípios (FPM) e INSS de agentes políticos, além de revisões da base de cálculo do Pasep para estados e municípios.

De acordo com Tozzo, foi um primeiro contato com a Furj, cuja procura foi aprovada pelos prefeitos da Amai em reunião que aconteceu em Abelardo Luz, onde se decidiu buscar consultoria para aumentar créditos e a receita

dos municípios. "Eles estão aqui para apresentar sua proposta. Nós vamos analisar e ver da possível contratação da empresa", explica Tozzo. Outro assunto tratado na reunião entre os prefeitos foi o projeto de identidade dos municípios que é desenvolvido pela Fundação Catarinense de Cultura, voltado à valorização e proteção da memória e do patrimônio cultural do estado, através de ações integradas de entidades locais, associações de municípios e prefeituras. Outros itens da pauta foram a reunião ordinária da Amai, marcada para 2 de julho, em Xaxim, e o curso de pós-graduação em Gestão Pública promovido em parceria pela Amai, Fecam e Unoesc, com início marcado para 10 de julho, já com 27 inscritos e matrículas abertas até 29 de junho.

FPM cai e preocupa

Desde o mês de maio, as prefeituras estão recebendo resparcimento aprovado por medida provisória do governo federal relativo à queda de receita do FPM motivada pela redução do IPI sobre veículos – medida adotada para proteger a indústria automobilística

da crise financeira mundial. De acordo com o presidente da Amai, "foi feita uma reparação de perdas, com base nos índices de repasse de 2008, e isso está sendo reposto já a partir do mês de maio. Neste mês teremos um repasse e em julho também, para ver se poderemos recuperar as perdas no retorno". Tozzo também alerta que com a restituição do Imposto de Renda, que começa a ser pago agora, a arrecadação do FPM deve registrar nova queda, com novas perdas para os municípios previstos em cerca de 10 % a 12% em julho e agosto. "O Imposto de Renda e o IPI formam a base de arrecadação do FPM e há também essa preocupação de nova queda, devido à restituição. Diante disso, vamos ver também quais medidas podemos adotar para redução de despesas administrativas, se faremos turno único ou adotaremos outras medidas. No primeiro quadrimestre, os municípios tiveram queda significativa. Em Passos Maia, perdemos R\$ 400 mil no retorno do FPM; o que representa quase que uma receita mensal (R\$ 550 mil), em quatro meses. E acredito que a maioria dos municípios tenha perda semelhantes", conclui Osmar Tozzo.